

Documento Orientador aos PECs

Componentes de Tecnologia e Inovação, Programação e Robótica – 2026

Este documento tem como objetivo apoiar a atuação das Professoras e Professores Especialistas em Currículo (PECs) no início do ano letivo de 2026, especialmente no que se refere à orientação das escolas quanto aos materiais, avaliações e organização pedagógica dos componentes de Tecnologia e Inovação, Programação e Robótica. Reconhecemos os desafios deste momento inicial e reforçamos que as orientações aqui apresentadas visam garantir clareza, alinhamento e segurança no diálogo com as unidades escolares.

1. Escopo-sequência 2026

O escopo-sequência dos componentes de Tecnologia e Inovação, Programação e Robótica para o ano letivo de 2026 já está publicado no Repositório da Secretaria da Educação.

Caminho de acesso:

https://drive.google.com/drive/folders/1OMcxZAFp9ANm7wFyDvlul0gdmtXTFoj6?usp=drive_link

i. Detalhamento do escopo-sequência

Na planilha do escopo-sequência é possível encontrar o planejamento pedagógico até o final do primeiro semestre de 2026, com unidades, aulas, conteúdos e habilidades da BNCC. Esse material dá suporte inicial aos professores no planejamento de aulas e calendarização.

2. Atividade Diagnóstica – Aquecimento 2026

De 02 a 27 de fevereiro estará disponível na plataforma Alura a avaliação diagnóstica Aquecimento 2026 para todos os anos/séries. Ela ficará disponível durante todo o mês.

Essa atividade diagnóstica deverá ser acessada pelos alunos no ambiente de avaliações na Alura. Ela será composta por 5 questões de múltipla escolha e 5 questões de verdadeiro ou falso.

Trata-se de uma ação que não integra o calendário oficial de avaliações. Tem como objetivo realizar um diagnóstico inicial dos estudantes. Também cumpre o papel de contextualizar o aluno no componente. As questões foram elaboradas para conhecer melhor o perfil dos estudantes e subsidiar possíveis ajustes pedagógicos ao longo do ano.

Para o componente de robótica não haverá uma atividade específica de diagnóstico, no entanto está previsto no escopo-sequência para que ocorram ações diagnósticas durante o período de 2 a 13 de fevereiro. Para essas ações os professores podem fazer uso das diretrizes previstas no documento orientador para elaboração de suas ações diagnósticas:
<https://docs.google.com/document/d/1piMaMQQwgtY6wAGSA5TaDQ9N4QTsV9cCRMpgwWYE9cQ/edit?usp=sharing>

3. Avaliação, Nivelamento e Recuperação:

As semanas de avaliação, nivelamento e recuperação estão previstas no escopo-sequência. É fundamental que as datas das avaliações previstas no escopo-sequência sejam observadas pelas escolas. O cumprimento desse calendário garante a equidade no processo avaliativo, a organização pedagógica das turmas e a correta consolidação dos dados de aprendizagem ao longo do bimestre.

Caso o estudante não realize a avaliação no período estabelecido, ele terá a possibilidade de recuperar a nota por meio da avaliação de recuperação, que ocorre ao final de cada bimestre, conforme calendário definido.

Tipo	Período
Avaliação 1	09 a 13 de março
Nivelamento	30 de março a 02 de abril
Avaliação 2	06 a 10 de abril
Recuperação 1º bi	13 a 17 de abril
Avaliação 3	11 a 15 de maio
Nivelamento	01 de junho a 03 de junho
Avaliação 4	22 a 26 de junho
Recuperação 2º bi	29 de junho a 03 de julho

i. Estrutura da Avaliação e Recuperação

As avaliações e recuperações terão a seguinte estrutura:

- 5 questões de verdadeiro ou falso;
- 4 questões de múltipla escolha;
- 1 questão discursiva corrigida por IA, com possibilidade de correção pelo professor até sexta-feira da semana de avaliação.

As avaliações e recuperações serão liberadas somente nas semanas de sua aplicação. Não haverá liberação antecipada para os professores, como ocorria anteriormente. Na semana seguinte ao encerramento da avaliação, a nota final ficará disponível para visualização do estudante na plataforma.

4. Farol pedagógico: Média das avaliações mensais (NOVO)

Em 2026, o principal farol pedagógico para acompanhamento da aprendizagem será a média das avaliações mensais. Esse modelo fortalece o uso da avaliação como instrumento pedagógico contínuo, deslocando o foco do simples acesso à plataforma para o desempenho efetivo dos estudantes ao longo do bimestre.

Para apoiar esse acompanhamento, o BI contará com novos indicadores:

- **Média das avaliações mensais (Farol pedagógico);**
- Média das avaliações entre alunos que não zeraram;
- Índice de realização das avaliações mensais;
- Média nas questões discursivas.

Esses indicadores permitem uma leitura mais qualificada da aprendizagem e orientam ações de acompanhamento, nivelamento e recuperação. Eles surgirão no BI Alura em 2026. As metas para o farol pedagógico ficam então definidas da seguinte forma:

Média da avaliação mensal (Farol)	Meta do BI
$0 \leq$ Média da avaliação mensal < 4	Vermelho
$4 \leq$ Média da avaliação mensal < 6	Amarelo
$6 \leq$ Média da avaliação mensal ≤ 10	Verde

A atividade diagnóstica Aquecimento 2026, que estará disponível ao longo de todo o mês de fevereiro, será utilizada para alimentar os novos indicadores do BI no início do ano letivo. É importante reforçar que se trata de uma avaliação exclusivamente diagnóstica, cujo objetivo é conhecer o perfil dos estudantes e subsidiar ajustes pedagógicos.

5. Farol de engajamento: Índice de Acesso no Período

O farol de engajamento continua sendo o Índice de Acessos no Período. Com a introdução das aulas com materiais digitais, surgiu a preocupação sobre possíveis impactos na frequência dos estudantes, uma vez que esse índice é calculado a partir do acesso dos alunos à plataforma, e a utilização de materiais fora dela poderia, em tese, afetar esse indicador.

No entanto, conforme detalhado no escopo-sequência, estão claramente definidas as semanas e aulas em que haverá utilização de materiais digitais. Para essas aulas específicas, os alunos dos anos/séries que estiverem realizando atividades com material digital naquela semana terão a frequência atribuída como 100% no BI.

Dessa forma, a realização de aulas com materiais digitais não impactará negativamente o Índice de Acessos, garantindo a coerência dos dados de presença e o correto acompanhamento pedagógico.

6. Aulas com Materiais Digitais

As aulas com materiais digitais são uma novidade em 2026. O material completo será disponibilizado no Repositório e na plataforma Alura. Enquanto isso, os materiais podem ser acessados provisoriamente pela planilha:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1UF0Y-2QdBqnW3sgdQ5MW3G62bX7mBSaJ1zl--ktADw/edit>

Essa disponibilização antecipada foi realizada considerando que parte desses materiais integra as primeiras aulas do ano letivo. Esses materiais estarão disponíveis oficialmente no repositório e na plataforma Alura após o início das aulas.

7. Novidades na plataforma Alura

O acesso à Plataforma Alura por parte de professores e estudantes será liberado a partir do início do período letivo, em 02 de fevereiro. Até essa data, é possível consultar informações sobre o escopo-sequência e os materiais das aulas com materiais digitais por meio dos links já compartilhados anteriormente.

Para 2026, a plataforma contará com uma interface reformulada, pensada para aprimorar a experiência de uso tanto de professores quanto de alunos. O painel de gestão também passará por ajustes, com o objetivo de eliminar a duplicitade de painéis observada anteriormente.

Essas melhorias estão em fase de implementação e poderão ser verificadas assim que a plataforma estiver disponível para a rede.

Por fim, reforçamos que este documento foi elaborado pela COPLAE e a equipe responsável pelos componentes de Tecnologia e Inovação, Programação e Robótica, com o objetivo de apoiar a atuação das PECs neste início de ano letivo.

Seguimos à disposição para esclarecimentos, alinhamentos e eventuais ajustes que se façam necessários ao longo da implementação, mantendo o diálogo permanente com as equipes regionais.

COPLAE

GT de Tecnologia e Inovação, Programação e Robótica

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo